O Vale de Cambra parte para a final da zona Norte do CNB1 com a vantagem casa do seu lado. Com o apuramento para a Proliga ali tão perto, o treinador Carlos Pacheco quer confirmar o favoritismo e garantir a subida.

**Considera que o nível de competição na sua zona nesta época foi superior ou inferior ao do ano passado?**

Na minha perspectiva, a competição revelou-se um pouco inferior ao ano passado. Os principais factores que influenciaram este decréscimo foram o Desportivo da Povoa ter subido de divisão e a ADS ter reestruturado a equipa sénior - eram equipas de enorme valor e que contribuíam para que a competitividade fosse elevada.

No entanto, também me parece que este ano algumas equipas cresceram bastante em qualidade, como é o caso do Infante Montemor, do Olivais e do Valença que no ano passado fizeram uma campanha muito fraca e este ano estiveram muito fortes. Paralelamente, o FCP demonstrou grande evolução desde o ano passado, o que aumentou a qualidade da competição.

**A presença na final da zona Norte indica que a sua equipa está a um curto passo da subida de divisão. Era esse o objectivo para esta temporada?**

Enquanto treinador de uma equipa bem estruturada ao nível de enquadramento humano e do gabinete médico, constituída por atletas com qualidade e ambição, o objectivo é vencer todos os jogos. Se vencer todos os jogos significa uma subida de divisão, penso que ainda que não tenha sido inicialmente proposto pela direcção, este sempre foi o nosso objectivo.

**Quais são as suas expectativas para esta final?**

Espero que o basquetebol saia dignificado! Que os pavilhões estejam cheios de alegria e publico entusiasta e que as equipas se defrontem com respeito e lealdade. Espero também, dada a qualidade das mesmas, que seja uma final com basquetebol de alto nível.

**Já teve oportunidade de defrontar e certamente de observar o seu adversário nesta final, várias vezes ao longo do ano. Quais são os pontos fortes do Guifões?**

Os pontos fortes do Guifões são: os princípios defensivos apresentados nos diferentes tipos de defesa, a capacidade de sair em transição após a recuperação da posse de bola e também a boa gestão do tempo de ataque. Ao nível do plantel apresentam muitas soluções e jogadores de muita qualidade em todas as posições. São uma equipa bastante completa.

**E já agora, quais são na sua opinião, os pontos fortes do seu conjunto?**

Os pontos fortes da minha equipa reflectem-se na conjugação da experiência e maturidade de alguns jogadores com a ambição e criatividade dos elementos mais jovens. Somos uma equipa com muita vontade de ganhar, conscientes das dificuldades e do espírito de sacrifício necessário para o conseguir. Outro ponto forte é o facto de todos os jogadores se conhecerem há bastante tempo, o que potencia a comunicação, condição essencial para a harmonia do grupo. Alem disso, o plantel é constituído por jogadores com características muito diversificadas, o que oferece bastantes soluções para o jogo e dificulta a estratégia de jogo dos adversários.

**Qual é a sua opinião acerca do sistema de disputa do Play-off nas duas primeiras rondas? Preferia que todo o Play-off fosse disputado segundo o modelo tradicional de Play-off e que no CNB1 apenas é utilizado na final de cada zona?**

Há já muito tempo que se chama a atenção para este modelo de Play-off o qual, na minha opinião não favorece a modalidade, nem o CNB1, nem os clubes participantes. O Play-off é o momento mais aguardado e ao qual é atribuído maior valor e projecção. Devia por isso ser explorado de forma mais exaustiva para assim valorizar o trabalho dos jogadores e clubes.

Considera que o tempo e as condições de treino de que dispôs ao longo da época, foram suficientes para que a sua equipa atingisse o nível de rendimento máximo possível?

Considerando todas as condicionantes subjacentes ao basquetebol amador penso que conseguimos atingir um óptimo nível de rendimento, o que só foi possível porque tivemos boas condições de treino e o tempo pretendido.

**A Proliga é uma competição com um nível de exigência financeiro e de disponibilidade de tempo dos jogadores claramente superior ao CNB1. Acredita que o seu clube dispõe das condições adequadas para participar na Proliga em 2010/11?**

Atendendo ao investimento que esta época representou para mim enquanto treinador, para a equipa e para o clube, a minha expectativa é a de que se consigam reunir todas as condições para a participação na Proliga em 2010/11. A A.C.R. Vale de Cambra possui infra-estruturas de elevada qualidade e vocacionadas exclusivamente para o basquetebol, sendo que, a

modalidade tem vindo a assumir um crescente protagonismo a nível concelhio, o que constitui um princípio fundamental para atrair mais investidores e uma participação autárquica cada vez mais significativa.

**Caso consiga subir à Proliga, tenciona reforçar a equipa com jogadores provenientes de outros clubes e mais habituados a esse nível competitivo ou a opção passará por investir em jogadores oriundos da formação do clube?**

Considerando que na equipa apenas um jogador não é oriundo da formação do clube, e que os resultados alcançados representaram um novo marco na história do mesmo, penso que o rumo a seguir será o de dar continuidade a esta abordagem, continuando a apostar nos jogadores formados pelo clube.

**Qual é a importância que o basquetebol e em particular a participação da sua equipa no CNB1, tem no seu clube e na sua região?**

A ACR Vale de Cambra é um clube historicamente ligado à prática do basquetebol sendo evidente a aposta feita nesta modalidade, quer ao nível de infra-estruturas, da contínua captação de atletas e do investimento técnico e logístico. Assim sendo, a participação da equipa sénior no CNB1 é extremamente significativa, atendendo ao papel representado pelos escalões de formação que deste modo vêm assegurada uma perspectiva de ambição e continuidade.

No que se refere ao impacto a nível da região, tem vindo a observar-se uma crescente adesão dos adeptos à medida que os momentos decisivos se aproximam, reflexo do apreço dos Valecambrenses por esta modalidade.